

Jair Luís Reis

**A ACOLHIDA DA FÉ NO
CONTEXTO MULTICULTURAL**
contribuições da teologia de Rahner para o crer hoje

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Teologia

Rio de Janeiro
Março de 2010



Jair Luís Reis

**A ACOLHIDA DA FÉ NO
CONTEXTO MULTICULTURAL**
contribuições da teologia de Rahner para o crer hoje

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da Puc-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Clara Lucchetti Bingemer
Co-orientador: Prof. Dr. Bernd Jochen Hilberath

Rio de Janeiro
Março de 2010



Jair Luís Reis

**A acolhida da fé no contexto multicultural.
Contribuições da teologia de Rahner para o crer hoje**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Maria Clara Lucchetti Bingemer
Orientadora
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Cezar Costa
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Profª Jenura Clothilde Boff
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Érico João Hammes
PUC-RS

Prof. Ulpiano Vazquez Moro
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Jair Luís Reis

Concluiu Bacharelado em Filosofia na Puccamp em 1996 e Bacharelado em Teologia no CES-ISI em 2002. Tornou-se mestre em Teologia pela PUC-Rio em 2005. Participou de diversos congressos e Simpósios de Teologia e Filosofia.

Ficha catalográfica

Reis, Jair Luís

A acolhida da fé no contexto multicultural. Contribuições da teologia de Rahner para o crer hoje / Jair Luís Reis; orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer; co-orientador: Bernd Jochen Hilberath. – 2010.

260 f.; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Karl Rahner 3. Inculturação da fé. 4. Método transcendental. 5. Revelação. 6. Fé. 7. Experiência. 8. Amor. I. Bingemer, Maria Clara Lucchetti. II. Hilberath, Bernd Jochen. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. IV. Título.

CDD: 200

Agradecimentos

A Deus, por ter suscitado em mim, mediante a sua graça, a fé.

À Capes, pela Bolsa-sanduíche, à Porticus e à Puc-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, pelo testemunho vivo da fé cristã. A minha irmã Janete, pela amizade e apoio. O mesmo agradecimento estende-se ao seu esposo, Antonio Marcos.

À minha esposa Sandra, pela compreensão, dedicação e amor. À toda a sua família, pela amizade e cordialidade. De forma especial, agradeço a ajuda da Sônia Regina.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Maria Clara Luccheti Bingemer, pelo auxílio e orientação.

Ao Prof. Dr. Bernd Jochen Hilberath, pela co-orientação e por abrir as portas da Katholische Theologische Fakultät de Tübingen para mim.

Ao bispo Dom José Clemente Weber, pelo apoio e ajuda oferecida.

A todos os amigos, colegas e professores da pós-graduação.

Aos paulinos, pela amizade e pelo tempo que estive com eles. Especialmente, ao frei Darlei e pe. Carlos Alberto.

Aos frades Franciscanos, e em particular ao frei Brás pela hospedagem e amizade.

Ao Mateus e a Inês, por abrirem as portas de sua casa para me acolher no início do doutorado.

Ao Roberto Freitas pela ajuda na revisão e tradução do resumo.

Enfim, a todos que participam da minha vida.

Resumo

Reis, Jair Luís; Bingemer, Maria Clara Lucchetti (Orientadora); Hilberath, Bernd Jochen (Co-orientador). **A acolhida da fé no contexto multicultural. Contribuições da teologia de Rahner para o crer hoje.** Rio de Janeiro, 2010. 260p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese versa sobre o tema da acolhida da fé no contexto multicultural. Pretende-se evidenciar as contribuições oferecidas pela teologia de Karl Rahner para o crer hoje. Para tanto, acredita-se que seja pertinente a chave de leitura da inculturação da fé. Com esse intuito e fundamentada na teologia do autor, essa pesquisa visa destacar os elementos indispensáveis para pensar a fé e a inculturação. Deste modo, coube num primeiro momento elucidar em que consiste o diálogo entre fé e cultura, para em seguida, com base no método antropológico-teológico transcendental de Rahner e na perspectiva de sua compreensão de Revelação e fé, assinalar como sua reflexão ajuda a pensar tal relação. São, então, fundamentais as noções centrais do seu pensamento, tais como a de: Deus-mistério e sua autocomunicação, a da experiência que a pessoa faz de si e de Deus, a da intrínseca relação entre fé e vida, a da relação entre a dimensão existencial e sobrenatural da Revelação e da Fé, e, por fim, a da unidade do amor ao ser humano e a Deus. Do mesmo modo, merecem destaque os diferentes aspectos inerentes à fé, como: a razão, a emoção, a dimensão espiritual... Neste âmbito, as diferentes culturas mostram que tais dimensões completam-se e são determinantes para a unidade da fé. Igualmente determinante é a verdade de que é no bojo da nossa cultura que se experimenta Deus e é nela que Ele se revela para nós. Rahner, assim, enfatiza a estreita relação entre fé e experiência e atribui um papel indispensável à mistagogia. Ou seja, o processo de, com base na experiência humana, conduzir a pessoa ao mistério indisponível.

Palavras-chave

Karl Rahner, Inculturação da fé, Método transcendental, Revelação, Fé, Graça, Experiência, Amor, Salvação.

Abstract

Reis, Luis Jair; Bingemer, Maria Clara Lucchetti (Advisor), Bernd Jochen Hilberath (Co-advisor). **The acceptance of faith in a multicultural context. Contributions of Karl Rahner's theology for contemporary believing.** Rio de Janeiro, 2010. 260p. Doctoral Thesis - Department of Theology, Catholic University of Rio de Janeiro.

This thesis addresses the theme of acceptance of faith in a multicultural context. We intend to highlight the contributions of Karl Rahner's theology for contemporary believing, and therefore we consider the conception of inculturation to be appropriate. The research then aims to highlight the essential elements to be taken into account when it comes to thinking faith and inculturation. We firstly clarify what constitutes the dialogue between faith and culture. Then we focus on the author's understanding on such relation on the basis of his transcendental-anthropological method in theology and his understanding of revelation and faith. Consequently, the fundamental notions of his thinking are central. We refer to notions like the one of God as a mystery and his self-communication, the personal experience of the self and God, the intrinsic relationship between faith and life, the relationship between the existential and supernatural dimension of Revelation and faith, and the unity of love of man and God. Likewise, we note the different aspects related to faith, such as: reason, emotion and spiritual dimension. In this sense, the different cultures show that such dimensions are complementary and crucial to the unity of faith. Equally crucial is the truth that it is at the core of our culture that God is experienced and this is exactly where God reveals himself to us. Rahner, therefore, emphasizes the close relationship between faith and experience and says that mystagogy plays a vital role in the process of guiding the man to the unavailable mystery, based on the proper human experience.

Keywords

Karl Rahner, Inculturation of faith, transcendental method, Revelation, Faith, Grace, Experience, Love, Salvation.

Sumário

1. Introdução	13
2. A Inculturação da fé	21
2.1. Concepção de fé	22
2.2. Acepção de cultura	24
2.3. A fé entendida a partir da inculturação	25
2.3.1. Termos co-relacionados à inculturação	30
2.3.1.1. Enculturação	30
2.3.1.2. Aculturação	30
2.3.1.3. A adaptação	31
2.4. Em busca da compreensão da inculturação	32
2.4.1. A Inculturação da fé	33
2.4.2. Pressupostos da inculturação	38
2.5. A importância da hermenêutica à inculturação da fé	40
2.6. Critérios para a inculturação da fé	45
2.7. Convicções inerentes à inculturação	46
2.8. Problemas teológicos inerentes à realidade contemporânea	47
2.8.1. A Idolatria	47
2.8.1.1. Formas de Idolatria	51
2.8.2. O ateísmo	53
2.8.3. O ateísmo técnico e científico	56
2.9. O agnosticismo	57
3. Karl Rahner: vida, pressupostos antropológicos e teológicos	60
3.1. Vida e principais influências de Karl Rahner	60
3.1.1. As origens de Karl Rahner	60
3.1.2. Estudo de Filosofia e Teologia	61
3.1.3. A experiência frustrada em Freiburg e o doutorado em Teologia	62
3.1.4. O desejo de renovar a Teologia	64
3.1.5. As atividades acadêmicas e pastorais, as obras, o exílio e a despedida	65
3.2. O ponto de partida antropológico	68
3.2.1. O ser humano como ponto de partida	69
3.2.2. O ser humano, ser de transcendência	71
3.2.3. A unidade entre Transcendência e história	72
3.3. O “Existencial Sobrenatural” (ES)	74
3.3.1. Pressupostos do Existencial Sobrenatural	74
3.3.2. Noção de Existencial Sobrenatural	76

3.3.3. A relação do existencial sobrenatural com a Revelação de Deus	79
3.4. O método antropológico-teológico Transcendental	81
3.4.1. Noções introdutórias	81
3.4.2. Em busca de uma conceituação do seu método	84
3.5. O método Transcendental e a Revelação de Deus	86
3.5.1. A abertura transcendental do ser humano a uma possível Revelação de Deus	89
3.6. O Cristocentrismo de Rahner	91
3.6.1. A Cristologia compreendida a partir da Encarnação	92
3.6.2. Jesus Alfa e Ômega	93
3.6.3. Cristologia Transcendental	98
4. Compreensão de Revelação em Karl Rahner	105
4.1. Observações preliminares	105
4.1.1. A transcendentalidade da Revelação	108
4.2. A autocomunicação de Deus	110
4.2.1. A autocomunicação, obra da gratuidade e da liberdade de Deus	114
4.2.2. Os diferentes aspectos da autocomunicação de Deus	115
4.3. Noção de mistério	117
4.3.1. O ser humano orientado ao mistério indisponível	118
4.3.2. O mistério e os mistérios cristãos	121
4.4. “Revelação natural”	124
4.5. A revelação originária	125
4.6. A face categorial e histórica da Revelação	126
4.6.1. As categorias transcendental e categorial	127
4.6.2. A Revelação transcendental e a Revelação categorial	129
4.7. O “lugar” da Revelação de Deus	133
4.7.1. A história categorial e especial da Revelação	135
4.8. História da Salvação e da Revelação	137
4.8.1. História das liberdades: de Deus e do ser humano	140
4.8.2. História da Salvação “coexistente” com toda a história	141
4.8.3. A história da salvação geral e específica	142
4.8.4. A salvação e sua mediação	143
5. A recepção da fé	147
5.1. Afirmações introdutórias	147
5.1.1. Fé Cristológica	149
5.1.2. Fé e graça	151
5.1.3. A fé como acolhida da Revelação de Deus	152
5.2. Concepção de fé	154

5.2.1. O núcleo da fé cristã	156
5.2.2. Dimensão eclesial da fé	157
5.3. O ato e o conteúdo da fé	158
5.3.1. O “acesso” à fé	160
5.4. A relação fé e salvação	163
5.5. A correlação entre fé, esperança e caridade	164
5.5.1. “A unidade do amor ao próximo e amor a Deus”	165
5.5.1.1. Fé e amor	168
5.5.2. Fé e esperança	169
5.5.2.1. Fé e esperança compreendidas com base na ressurreição de Jesus Cristo	171
5.5.2.1.2. A experiência apostólica da ressurreição e a nossa experiência pessoal	173
5. 6. Experiência transcendental e experiência de Deus	175
5. 7. A relação da experiência de si e a experiência de Deus	178
5.7.1. A existência humana e sua referência ao todo	181
5.8. A experiência do Espírito e a decisão pessoal	182
5.9. A fé anônima e a fé explícita	184
6. Contribuições da teologia de Karl Rahner para o crer	188
6.1. A teologia de Rahner e a inculturação	188
6.1.1. Teologia voltada às esferas existencial e sobrenatural do ser humano	190
6.1.2. A categoria “Deus”	191
6.1.3. Revelação e mistério	192
6.1.4. A inculturação e o mistério de Deus	193
6.2. Contribuição antropológica e teológica do método de Rahner	194
6.3. A relação entre o método teológico transcendental e a inculturação da fé	196
6.4. A relação e o diálogo entre fé e cultura	200
6.4.1. A fé encarnada na vida	201
6.4.2. Reflexão original acerca da fé	201
6.4.3. Unidade fé e vida	204
6.4.4. Ato de fé: resposta livre a Deus e a si próprio	205
6.4.5. O aspecto hermenêutico da fé	208
6.5. A inculturação e complementaridade entre os diferentes aspectos inerentes à fé	211
6.6. A Cultura como “lugar” da experiência de si e de Deus	214
6.6.1. O amor: suprema experiência de si, do outro e de Deus	216
6.6.2. Experiência de Deus no cotidiano	218
6.6.3. A relevância mistagógica hoje	219
6.7. A inculturação como diálogo frente à pluralidade	220
6.8. A inculturação e a vocação missionária da Igreja	221
6.9. Respostas aos problemas da fé	223

6.9.1. Resposta breve à idolatria	223
6.9.2. Resposta ao ateísmo	224
6.9.3. Resposta ao agnosticismo	225
7. Conclusão	229
8. Referências Bibliográficas	236

Siglas

CIS *Centrum Ignatianum Spiritualitatis*

CF Curso fundamental da fé

ES Existencial Sobrenatural

REB Revista Eclesiástica Brasileira

DSD Documento de Santo Domingo

“Eu creio! Ajuda a minha incredulidade!”
Mc 9, 24b